

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 007/2014/CAJ/UFG
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2014.

1 Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze às quatorze horas e um minuto reuniram-se
2 no auditório maior da Unidade Jatobá, Regional Jataí/UFG, sob a presidência do Prof. Alessandro Martins,
3 Vice Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, os membros do Conselho Diretor: Prof.
4 Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva, representante do Curso de Agronomia; Prof.^a Ivanildes Solange
5 da Costa Barcelos, Coordenadora do Curso de Biomedicina; Prof.^a Ana Carolina Gondim Inocêncio,
6 Coordenadora do Curso de Ciência da Computação; Prof. Luis Antônio Serrão Contim, Coordenador do
7 Curso de Ciências Biológicas Bacharelado; Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita, Coordenador do Curso de
8 Ciências Biológicas Licenciatura; Prof.^a Helga Maria Martins de Paula, Coordenadora do Curso de Direito;
9 Prof. Luiz Almeida da Silva, Coordenador do Curso de Enfermagem; Prof. Robson Schaff Corrêa,
10 Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, Prof. Luís César de Souza, Coordenador do Curso de
11 Educação Física Licenciatura; Prof. Marcos Gonçalves Santana, Coordenador do Curso de Educação Física
12 Bacharelado; Prof. José Higino Damasceno Júnior, Coordenador do Curso de Física; Prof. Allison Gustavo
13 Braz, Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof.^a Maria José Rodrigues, Coordenadora do Curso de
14 Geografia Bacharelado; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Coordenador do Curso de História; Prof.^a
15 Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago, Coordenadora do Curso de Letras; Prof. Fernando Paranaíba
16 Filgueira, Coordenador do Curso de Medicina; Prof. Dyomar Toledo Lopes, Coordenador do Curso de
17 Medicina Veterinária; Prof. Alysso Tobias Ribeiro da Cunha, Coordenador do Curso de Matemática; Prof.^a
18 Suely dos Santos Silva, representante do Curso de Pedagogia; Prof.^a Grazielle Alves Amaral, Vice-
19 Coordenadora do Curso de Psicologia; Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira, Coordenador do Curso de
20 Química Licenciatura; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Coordenador do Curso de Química
21 Bacharelado; Prof.^a Erin Caperuto de Almeida, Vice-Coordenadora do Curso de Zootecnia; Prof. Edésio
22 Fialho dos Reis, Coordenador do Mestrado em Agronomia; Prof. Marcos Lázaro Moreli, Coordenador do
23 Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde; Prof. Gecirlei Francisco da Silva, representante do Mestrado em
24 Matemática PROFMAT; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu, representando os Professores Associados;
25 Prof.^a Cecília Nunes Moreira representando os Professores Adjuntos; Os Servidores: Christofer Gustavson
26 Prado, Marcos Humberto Silva de Assis, Ricardo Porto Simões Mathias, Thiago Oliveira Lima, Valéria
27 Gouveia do Carmo Ferreira, representando os servidores técnico-administrativos. Verificado o “quórum”, o
28 Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos, em continuidade da pauta da última reunião. O Presidente
29 iniciou a reunião com a solicitação de inserção de dois pontos de pauta. Em seguida o Presidente informou
30 sobre o movimento de acessibilidade, que seria realizada uma reunião com o DNIT (Departamento Nacional
31 de Infraestrutura e Transporte), Reitoria e Direção, disse que recebeu um memorando que foi encaminhado a
32 todos da comunidade acadêmica: Memorando N.º 325/GAB/UFG, “Como parte das ações a serem
33 implementadas no Câmpus da Regional Jataí/UFG, visando a solução de problemas relacionados à

34 segurança, acessibilidade, dentre outros, informamos que a Audiência previamente programada para ocorrer
35 no dia 16/04/2014 (dezesesseis de abril de dois mil e quatorze), foi reprogramada para ser realizada no dia
36 25/04/2014 (vinte e cinco de abril de dois mil e quatorze). A alteração desta data ocorreu em função de
37 alterações recentes nas agendas do Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura e
38 Transporte – DNIT e da Administração da Universidade Federal de Goiás – UFG (participação confirmada) e
39 da Prefeitura Municipal de Jataí (participação a confirmar). Sendo o que tínhamos para o momento,
40 agradecemos e contamos com a compreensão da comunidade do Câmpus”. Após leitura do memorando, o
41 Presidente disse que mesmo que todos os órgãos não possam participar, a reunião seria realizada às dezesseis
42 horas. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu solicitou a inserção da discussão a respeito da interdição do
43 Câmpus. O Presidente falou do ponto a ser incluído: Afastamento para pós-graduação Doutorado da Prof.^a
44 Maria Cristina Cardoso Pereira. Em votação as inclusões foram aprovadas com o registro de 22 (vinte e dois)
45 votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu falou sobre a dedetização
46 marcada, disse que ficava clara a intenção de emendar o feriado, pediu que mais pessoas manifestassem a
47 respeito. O Prof. Dyomar Toledo Lopes manifestou sua preocupação a respeito da reposição das aulas, pois
48 além das duas semanas de paralisação, disse ainda que não tem visto uma movimentação nem da minicâmara
49 de graduação quanto ao assunto. O Prof. Luís Antônio Serrão Contim disse que também tinha dificuldade em
50 cumprir o calendário, disse que outra coisa que tinha que ser levada em consideração era que caso o DNIT
51 (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte) não cumprisse o acordado, teria paralisação. O Prof.
52 Alessandro Martins disse que quanto as reuniões da minicâmara de graduação, a Prof.^a Eliana Melo Machado
53 Moraes estava com problemas de saúde na família e se fosse o caso a Direção assumirá essa reunião. Quanto
54 a dedetização disse que estava ocorrendo uma infestação de mosquitos da dengue, ratos e que a Secretaria
55 Epidemiológica orientou que fosse feita a dedetização, não era para ter folga não, mas para resolver a
56 situação, pois a empresa não vinha fazer o trabalho em feriados ou finais de semana. informou que com base
57 nisso foi tomada essa decisão. Disse que esse semestre estava sendo muito conturbado e pediu apoio dos
58 conselheiros, disse que quanto a carga horária ele também estava com dificuldade de cumprir as aulas, pois
59 ele não tinha substituto, mas tinha que trabalhar juntos a questão da reposição. **Inserção de Ponto de Pauta:**
60 **Solicitação de Afastamento para Pós-Graduação Doutorado da Prof.^a Maria Cristina Cardoso Pereira.**
61 A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula falou que o colegiado do curso acordou que o documento da
62 professora seria lido na íntegra e reforçou que já existia a decisão do colegiado do curso concordando com a
63 saída da Professora. Em seguida leu o documento: “Com relação ao parecer da Assessoria de Pesquisa, que
64 nega meu pedido de saída para qualificação para Doutorado em Janeiro de 2014, tenho a dizer o que se
65 segue: Ponto 1(um): Não imaginei que um pedido que envolvesse afastamento para doutorado e pós-
66 doutorado, gerasse tantas dúvidas quanto a legitimidade do meu pedido. O conteúdo deu-se principalmente
67 porque acreditei que a universidade deveria ser informada da continuidade dos meus estudos e do fato de ter
68 obtido aprovação em duas universidades reconhecidas internacionalmente. Ponto 2 (dois): Acreditei que
69 solicitar a saída para as duas qualificações reforçaria a segurança jurídica e econômica para a Universidade,
70 pois se em caso remoto não obter sucesso em qualquer uma delas estarei obrigada a devolver todo montante
71 pago a título de afastamento como remuneração na hipótese de não finalizar qualquer uma das duas

72 atividades. Ponto 3 (três) O colegiado do Curso de Direito está absolutamente de acordo com minha saída
73 para qualificação, conforme ata anexa. O colegiado possui como critério para saída a antiguidade, condição
74 que preencho na totalidade. Não parece ser esse o entendimento da Assessoria de Pesquisa, que entre os
75 pontos levantados como negativos e para concessão do afastamento, refere à distância entre as universidades
76 UNB E UNICAMP, assim como o fato não verdadeiro de que o doutorado na UNB se encerraria em três
77 anos e não em quatro, conforme demonstra a declaração da universidade em anexo. Sobre o primeiro fato
78 tenho a esclarecer que nos últimos dois anos, procedo com o deslocamento semanal entre Jataí, Brasília e
79 Campinas, com total conhecimento formal do colegiado do curso. Nesse período finalizei com grande
80 sacrifício pessoal os créditos para o doutorado em Direito na UNB, de forma que agora apenas resta a
81 elaboração da tese final. Assim, o planejamento com a Universidade de Brasília ocorre quinzenalmente ou a
82 cada mês conforme disponibilidade da minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Gabriela Delgado. Já na UNICAMP
83 junto ao departamento de sociologia e conforme as atividades de pós-doutorado, minha presença é exigida
84 semanalmente para o cumprimento das atividades acadêmicas sob a supervisão do Prof. Dr. Jesus Raniele,
85 também Diretor do Centro. Tanto a Direção da Faculdade de Direito, na UNB, quanto a Supervisão da
86 UNICAMP, estão cientes dos dois cursos. Ambos não possuem nenhum óbice para que eu dê continuidade a
87 minha qualificação. Ademais, como seria de se esperar, todas as despesas de deslocamento ocorrem por
88 minha conta, o pedido de afastamento justifica-se portanto, para realização das pesquisas de campo exigidas
89 de ambos os projetos. Fazendo planos de que o doutorado na UNB deve se encerrar em três anos no final de
90 2014 (dois mil e quatorze), isso não é nem absoluto verdadeiro, a informação refere-se ao mestrado e não ao
91 doutorado que é o caso. O documento anexo assinado pelo Diretor da Faculdade de Direito, afirma
92 categoricamente que o meu prazo de integralização é maio de 2016 (dois mil e dezesseis), quando
93 completarei quatro anos do meu ingresso. Quanto a minha produção acadêmica relevante tenho duas
94 considerações a fazer. 1 (um): Se torna em desconformidade com o período solicitado, porém, com
95 documentos comprobatórios com a data correta, creio que até para a economia administrativa teria sido mais
96 fácil se tivessem procurado a mim ou a coordenadora do Curso de Direito, este equívoco com relação ao ano
97 teria sido de fácil solução, já que os comprovantes de matrícula e vínculo, contém as datas corretas, segue
98 agora após o meu conhecimento o cronograma com as datas corretas. Não está presente em nenhuma
99 resolução da UFG, o conteúdo referente ao conceito de produção acadêmica, são considerados relevantes
100 apenas artigos, participações em congressos internacionais de universidades como *Harwad* que participei no
101 ano passado, ou estão excluídos do conceito, não tinha informação de que o *lattes* ou por exemplo os
102 SICAD's seriam avaliados, o que foi atualizada a época do pedido, o que já atualizei e gostaria que fosse lido
103 e considerado pelo Conselho. Como disse acima, não esperava que um pedido de saída concomitante pudesse
104 causar celeumas, motivo pelo qual esclareço que os pedidos podem ser desmembrados já que se trata de duas
105 atividades não associadas entre si, isto é pós-doutorado não é permissão para doutorado e vice-versa, como o
106 próprio parecer da assessoria afirma. Finalmente, gostaria de esclarecer algumas questões ao conselho, os
107 motivos pelos quais estou cursando o segundo doutorado e também justificará de pronto o fato de eu não
108 estar ainda vinculada a nenhum programa de pós-graduação. Trata-se do fato de que o comitê da CAPES não
109 admite para abertura de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Direito, professores que não sejam

110 bacharéis e doutores em Direito, tal orientação contraria toda a interdisciplinaridade presente a LPB e
111 vigente até hoje, por exemplo, na abertura de mestrados e doutorados interdisciplinares, ocorre que
112 especificamente na área sindical, essa interdisciplinaridade não procede, assim a única saída que vi para
113 continuar a me aprimorar na área e atuar na área e ao mesmo tempo me garantir como participante em
114 programas de pós-graduação, foi realizando um novo doutorado. Atenciosamente, Maria Cristina Cardoso
115 Pereira.”. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula disse que por fim a professora solicitava que caso não haja
116 o entendimento desse conselho para a saída para que ela se qualifique nesse novo Doutorado em Direito,
117 como o pós-doutorado na UNICAMP que seja apreciado o pedido de saída para pós-doutorado, porque
118 segundo ela seria mais convincente para a Pró-Reitoria, disse que os pedidos não precisavam ser analisados
119 concomitantemente, e o colegiado do curso já aprovou a solicitação, já existia a decisão, então o curso
120 reiterava o pedido da professora. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula disse que a questão da produção
121 acadêmica relevante era que foi feita a partir de um *lattes* não atualizado. O Prof. Edésio Fialho dos Reis
122 disse que pelo seu entendimento, achava um pouco complicado o curso contratar um professor doutor e
123 liberá-lo para doutorado, disse que acreditava que um pós-doutorado seria mais tranquilo. Disse que quanto a
124 questão do colegiado do curso, a instância legal de aprovação era o Conselho Diretor, disse que se essa
125 questão virasse moda no Câmpus, prejudicaria todo o quadro de professores que eram mestres e tinham que
126 qualificar. Disse que se o curso achava importante que ela fizesse o segundo doutorado, que assumisse as
127 aulas da professora, pois para que o professor seja liberado, o processo precisaria passar na Câmara de
128 Pesquisa e Pós-Graduação e isso seria complicado. Após discussões, o Presidente solicitou
129 encaminhamentos, disse que tinha o primeiro relato com o indeferimento da Assessoria, em seguida a Prof.^a
130 Helga Maria Martins de Paula pediu vistas e expôs os motivos da saída da professora. Disse que agora seria
131 o pedido de saída para Pós-Doutorado e não para Doutorado e perguntou ao Prof. Edésio Fialho dos Reis,
132 como membro da Câmara, o que ele achava. O Prof. Edésio Fialho dos Reis disse que sua preocupação era
133 que o relato ficou de forma muito confusa, estava falando de duas coisas ao mesmo tempo, mas se estava no
134 processo que seria somente pós-doutorado, ele sugeria a devolução para a Assessoria de Pesquisa, com o
135 novo pedido, para análise. A Prof.^a Suely dos Santos Silva disse que o encaminhamento era simples e que a
136 confusão poderia ser desfeita com a solicitação do pós-doutorado. E sugeriu o encaminhamento do processo
137 para que a professora refaça o pedido com a solicitação de afastamento para pós-doutorado e em seguida
138 encaminhar para a Assessoria de Pesquisa, para avaliação. Em votação, a proposta foi aprovada com o
139 registro de 30 (trinta) votos favoráveis e 2 (dois) contrários. O Presidente deu boas vindas ao Prof. Fernando
140 Paranaíba Filgueira, ao Conselho Diretor, ele que agora era Coordenador do Curso de Medicina. O
141 Presidente parabenizou os coordenadores do Curso de Ciências Biológicas pela avaliação do MEC
142 (Ministério da Educação). Quinquagésimo Quinto Ponto da Pauta: Apresentação dos Relatórios de Prestação
143 de Contas 2013 (dois mil e treze) /Regional Jataí/UFG e Alocação de Recursos UFG/2014 (dois mil e
144 quatorze): O Presidente convidou as Servidoras Francinelle Cabral Silva e Valéria Gouveia do Carmo
145 Ferreira para a mesa, o Presidente disse que em termos de custeio foi alocado para Jataí R\$ 8.554.841,13
146 (oito milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e um reais e treze centavos), em
147 2013 (dois mil e treze). O Presidente disse que não recebia o relatório detalhado da PROAD (Pró-Reitoria de

148 Administração e Finanças), disse que o que a Servidora Francinelle Cabral Silva tinha feito, era que pelos
149 processos ela entrava no portal da transparência fazia os detalhamentos, mas mesmo assim não conseguia
150 detalhar todos os dados. Falou dos valores gastos em 2013 (dois mil e treze): combustíveis R\$106.689,10
151 (cento e seis mil, seiscentos e oitenta e nove reais e dez centavos); Gás e outros R\$ 8.290,08 (oito mil,
152 duzentos e noventa reais e oito centavos); Ração para animais R\$ 9.626,66 (nove mil, seiscentos e vinte e
153 seis reais e sessenta e seis centavos); Gêneros de alimentação R\$ 12.461,80 (doze mil, quatrocentos e
154 sessenta e um reais e oitenta centavos); Material Químico R\$ 129,60 (cento e vinte e nove reais e sessenta
155 centavos); Material Educativo e Esportivo R\$ 27.038,48 (vinte e sete mil, trinta e oito reais e quarenta e oito
156 centavos); Material de expediente (canetas, borrachas, papel A4 e etc.) R\$ 97.283,70 (noventa e sete mil,
157 duzentos e oitenta e três reais e setenta centavos); Material de Processamento de Dados (cartuchos, roteador,
158 placa de rede e etc.) R\$ 65.050,24 (sessenta e cinco mil, cinquenta reais e vinte e quatro centavos);
159 Material, Medicamentos Uso Veterinário R\$ 5.370,64 (cinco mil, trezentos e setenta reais e sessenta e quatro
160 centavos); Material de Acondicionamento e Embalagem R\$ 1.489,00 (mil, quatrocentos e oitenta e nove
161 reais); Material de copa e cozinha R\$ 574,64 (quinhentos e setenta e quatro reais e sessenta e quatro
162 centavos); Material de limpeza R\$ 231.669,89 (duzentos e trinta e um mil, seiscentos e sessenta e nove reais
163 e oitenta e nove centavos); Material para manutenção de bens imóveis R\$ 60.273,01 (sessenta mil, duzentos
164 e setenta e três reais e um centavo); Material para manutenção de bens móveis R\$ 24.728,95 (vinte e quatro
165 mil, setecentos e vinte e oito reais e noventa e cinco centavos); Material Elétrico R\$ 30.448,52 (trinta mil,
166 quatrocentos e quarenta e oito reais e cinquenta e dois centavos); Material de proteção e segurança R\$
167 8.291,25 (oito mil, duzentos e noventa e um reais e vinte e cinco centavos); Material para adaptação de
168 ambientes (*insufilm* e etc) R\$ 15.699,00 (quinze mil, seiscentos e noventa e nove reais); Sementes, Mudanças de
169 Plantas e Insumos – R\$ 127.106,66 (cento e vinte e sete mil, cento e seis reais e sessenta e seis centavos);
170 Material Laboratorial (luvas, provetas, béquer e etc) R\$ 70.643,71 (setenta mil, seiscentos e quarenta e três
171 reais e setenta e um centavos); Material para manutenção de veículos R\$ 3.744,00 (três mil, setecentos e
172 quarenta e quatro reais); Ferramentas R\$ 5.274,83 (cinco mil, duzentos e setenta e quatro reais e oitenta e
173 três centavos); Material pra Sinalização Visual e Outros (placas de acrílico) R\$ 2.200,00 (dois mil e
174 duzentos reais). Total: R\$ 914.083,76 (novecentos e quatorze mil, oitenta e três reais e setenta e seis
175 centavos). O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita questionou se o material de laboratórios era a parte, dos
176 valores de cursos. O Presidente respondeu que era a soma de tudo. Em seguida o Presidente apresentou os
177 valores de diárias, passagens, despesas com locomoção e locação de Mão de obra. Os gastos com diárias
178 foram utilizados principalmente em deslocamentos entre o trecho Jataí-Goiânia-Jataí e se efetivaram devido
179 à necessidade de participação de pessoal em atividades de elaboração dos projetos e estruturação dos novos
180 cursos, acompanhamento de processos no DMP/UFG, participação em cursos de atualização, presença em
181 reuniões dos diferentes segmentos da instituição e participação em eventos. Foram também usados recursos
182 de custeio para deslocamentos a outros estados além dos municípios de Goiás, tendo como finalidade
183 principal o auxílio a participação em eventos. Além disso, foram utilizadas diárias para cobrir gastos com
184 professores externos a UFG participantes de bancas de concurso para preenchimento de vagas de professor
185 efetivo do campus. Nos gastos com passagens e despesas com locomoção foram atendidos pedidos para

186 deslocamento de docentes, técnicos e discentes para participação em reuniões, cursos de capacitação e
187 eventos. Parte dos gastos com passagens foram também destinados ao deslocamento de docentes para
188 participação em bancas de concurso em Jataí. O montante total gasto com passagens e despesas com
189 locomoção corresponde a R\$ 67.968,44 (sessenta e sete mil, novecentos e sessenta e oito reais e quarenta e
190 quatro centavos). Os gastos com locação de mão de obra (serviços terceirizados: Impacto, Certa, Norte Sul
191 Manutenção predial e parques e jardins, Liderança, Guardiã e Federal) e outros serviços de terceiros pessoa
192 jurídica (reformas, água, energia elétrica, telefonia, manutenção de máquinas agrícolas e veículos, cópias,
193 correios, locações para Colações de Grau etc.) totalizaram R\$ 4.208.087,55 (quatro milhões, duzentos e oito
194 mil, oitenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos) e R\$ 773.233,58 (setecentos e setenta e três mil,
195 duzentos e trinta e três reais e cinquenta e oito centavos) respectivamente. Após algumas discussões quanto
196 aos trabalhos de limpeza, esclarecimentos sobre a forma do contrato que funcionava por metro quadrado e
197 materiais de limpeza, alguns integrantes do movimento pela acessibilidade entraram no auditório. O
198 Acadêmico Rodrigo Rezende de Assis demonstrou sua insatisfação quanto a audiência, disse que deveria ter
199 tido maior divulgação, mais espaço, disse também que esse diálogo deveria ter sido realizado anteriormente,
200 disse que a Direção não tinha empenhado muito. O Presidente disse que sobre a questão de que a Direção
201 não tinha se empenhado, não estava correta, quanto a questão do transporte estavam tentando cumprir,
202 entendendo a responsabilidade da questão. Disse que esteve presente em praticamente todas as assembleias e
203 mesmo sabendo que o ônibus que a Regional Jataí tinha não era adequado para isso, tanto que o veículo
204 estragou e foi encaminhado para conserto, com esse problema do ônibus foi colocada a Van para fazer esse
205 trabalho. Sobre o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes) e a questão da iluminação
206 pública foi feito contato com a CELG (Centrais Elétricas de Goiás) e a resposta foi que dentro de uma
207 semana e meia a questão estaria resolvida. Quanto ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e
208 Transportes) o que tinha era o documento. Disse que ficou chateado com as batidas de hoje em janelas e
209 portas, disse que o manifesto era correto e legal, que continuaria junto a eles, esse era o propósito a ser
210 seguido, por isso que ele pediu documentos dos órgãos e continuaria cobrando. Uma Acadêmica falou da
211 questão da não divulgação da audiência via Assessoria de Comunicação, disse que se ele compromissou
212 então que cumprisse, ou não deveria ter assinado um documento com essa pauta, disse que vieram no
213 conselho pressionar, pois estavam sendo tratados de maneira dissimulada. Um Acadêmico falou da questão
214 dita, que era responsabilidade de outros órgãos, disse que a responsabilidade era da Direção, que ficou de
215 divulgar a audiência e isso não foi feito e era isso que estavam cobrando. A Prof.^a Alessandra Feijó
216 Marcondes Viu disse que gostaria de demonstrar apoio ao movimento e que gostaria de colocar para eles o
217 seguinte: como eles tinham participado do Conselho Diretor, disse que esse problema era trazido para o
218 conselho e era do conselho também. Falou de Goiânia, que existiam muitas regras e que eles muitas vezes
219 eram forçados a engolir o que vinha de lá. Em seguida ela fez um convite aos alunos, para que fosse feita
220 uma pressão junto à Reitoria, que juntasse todos e fossem para Goiânia. Falou para os alunos que hoje eles
221 estavam discutindo o orçamento e que era uma miséria e convidou eles para pensar sobre isso. Após muitas
222 discussões o Presidente convidou os alunos do movimento para participarem do conselho, os alunos se
223 retiraram alegando que parte do movimento não tinha o interesse em discutir, mas o debate seria feito fora do

224 espaço do conselho. Em continuidade a apresentação, a Servidora Francinelle Cabral Silva disse que a
225 respeito dos contratos, a tendência era mesmo terceirizar. Disse que a carga tributária de quem prestava o
226 serviço era muito alta, então sempre corria o risco de durante o contrato a empresa abrir falência. O Prof.
227 Luís Antônio Serrão Contim disse que quando pegava a tabela com os valores, que impressionava, disse que
228 quem gerenciava era o CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico), mas o dinheiro saía do bolso de Jataí e
229 sempre existiria a possibilidade de gastar um montante com assessoria jurídica. Disse que o CEGEF (Centro
230 de Gestão do Espaço Físico) tinha um olhar para Goiânia e outro para os Campi de interior, disse que
231 precisava encontrar uma ferramenta para acompanhar esses processos. O Presidente disse que os
232 Administradores Ricardo Porto Simões Mathias, Massoiacy Pereira Marques, Josie Melissa Acelo Agrícola e
233 o Assistente Administrativo Wendell Pereira trabalhavam como gestores dos contratos, essa era a realidade
234 toda. Disse que tinha que gerir essa instituição de forma independente que tinha trabalhado para isso. A
235 Assistente Administrativa Valéria Gouveia do Carmo Ferreira disse que não poderia contratar assessoria
236 jurídica, pois já tinha uma assessoria jurídica dentro da instituição. Não poderia conduzir um contrato onde
237 existia um serviço técnico igual, disse que a situação era complicada, sendo que os pregoeiros em Goiânia,
238 tinham a assessoria jurídica do lado. A Prof.^a Suely dos Santos Silva disse que as empresas terceirizadas
239 decretavam falência e abriam empresas com outros nomes, disse que precisava ficar atento a isso, pois o
240 serviço de terceirizados foram uma praga dentro da universidade e que tinha pessoas lucrando com esses
241 serviços dentro da universidade. O Presidente disse que se não fosse assim, seria mais fácil. A Assistente
242 Administrativa Valéria Gouveia do Carmo Ferreira disse que se o recurso não for utilizado dentro do ano em
243 exercício, o que ocorria não era que perdia o recurso, mas Goiânia utilizava, então tinha que utilizar o tempo
244 a favor do Câmpus, para que o recurso fosse utilizado no período certo. O Prof. Marcos Gonçalves de
245 Santana disse que todas as falas o chamaram para uma reflexão, quanto encaminhamento, disse que vinha a
246 insatisfação por parte de alguns professores, mas se fosse redimensionar a questão, como seria? O Presidente
247 disse que poderia fazer um esclarecimento posterior, disse que assumia esse compromisso e continuou a
248 apresentação. Em relação a obtenção de material de consumo, foram gastos R\$ 914.083,76 (novecentos e
249 quatorze mil, oitenta e três reais e setenta e seis centavos). Foram adquiridos materiais exclusivos para a
250 manutenção do Campus, para apoio as atividades de aulas práticas, material de escritório, limpeza,
251 combustíveis e também os específicos para a manutenção da Fazenda Escola Santa Rosa do Rochedo e etc.
252 Obrigações Tributárias e contributivas (INSS, patrimonial/ITR/Taxas) R\$ 6.350,00 (seis mil, trezentos e
253 cinquenta reais); Despesas de exercícios anteriores R\$ 181.722,46 (cento e oitenta e um mil, setecentos e
254 vinte e dois reais e quarenta e seis centavos); Indenizações e Restituições R\$ 2.164,42 (dois mil, cento e
255 sessenta e quatro reais e quarenta e dois centavos); Obrigações Tributárias e contribuições Op. intra-
256 orçamentárias R\$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos reais); Remanejamentos para outros centros de custos –
257 R\$ 20.932,42 (vinte mil, novecentos e trinta e dois reais e quarenta e dois centavos). Total: R\$ 216.869,30
258 (duzentos e dezesseis mil, oitocentos e sessenta e nove reais e trinta centavos). Despesas com obras e
259 Instalações: R\$ 3.408.065,72 (três milhões, quatrocentos e oito mil, sessenta e cinco reais e setenta e dois
260 centavos). Em seguida o Presidente começou a falar de capital: R\$ 5.305.522,19 (cinco milhões, trezentos e
261 cinco mil, quinhentos e vinte e dois reais e dezenove centavos) empenhados em capital. Aquisição de Bens

262 Duráveis: Foram adquiridos (empenhados) no exercício de 2013 (dois mil e treze): mobiliários,
263 eletrodomésticos, computadores, projetores, veículos 1 (uma) Van 01 veículo sedan, 1 trator (um), 1(um)
264 máquinas/ferramentas tais como: furadeiras, roçadeiras, betoneiras, esmerilhadeira, motosserra, compressor
265 de ar dentre outros, plaina agrícola, carroceria para ônibus (o chassi foi a licitação, mas não foi adquirido no
266 exercício 2013), equipamentos e utensílios para laboratórios, aparelhos de ar condicionado e aparelhos de
267 ginástica. Após discussões sobre atas de registro de preços e explicações, ao finalizar a apresentação o
268 Presidente disse que precisava que fosse colocada em votação a aprovação da prestação de contas de 2013
269 (dois mil e treze). O Prof. Arthur dos Santos Mascioli disse que sabia da dificuldade administrativa e
270 parabenizou o Presidente pelos trabalhos. Em votação a prestação de contas de 2013 (dois mil e treze) foi
271 aprovada com o registro da unanimidade dos votos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou
272 encerrada a reunião às 17:16 horas (dezesete horas e dezesseis minutos), da qual, para constar, eu,
273 Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e se achada em
274 conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e
275 votação.....
276 Alessandro Martins _____
277 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____
278 Allison Gustavo Braz _____
279 Alysson Tobias Ribeiro da Cunha _____
280 Ana Carolina Gondim Inocêncio _____
281 Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva _____
282 Cecília Nunes Moreira _____
283 Christofer Gustavson Prado _____
284 Dyomar Toledo Lopes _____
285 Erin Caperuto de Almeida _____
286 Edésio Fialho dos Reis _____
287 Fernando Paranaíba Filgueira _____
288 Gildiberto Mendonça de Oliveira _____
289 Gecirlei Francisco da Silva _____
290 Grazielle Alves Amaral _____
291 Helga Maria Martins de Paula _____
292 Ivanildes Solange da Costa Barcelos _____
293 José Higinio Damasceno Júnior _____
294 Luis Antônio Serrão Contim _____
295 Luís César de Souza _____
296 Luiz Almeida da Silva _____
297 Marcos Gonçalves Santana _____
298 Marcos Humberto Silva de Assis _____
299 Marcos Lázaro Moreli _____

- 300 Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago_____
- 301 Maria José Rodrigues_____
- 302 Raimundo Agnelo Soares Pessoa_____
- 303 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos_____
- 304 Ricardo de Mattos Santa Rita_____
- 305 Ricardo Porto Simões Mathias_____
- 306 Robson Schaff Corrêa_____
- 307 Suely dos Santos Silva_____
- 308 Thiago Oliveira Lima_____
- 309 Valéria Gouvêia do Carmo Ferreira_____
- 310 Marinalva de Oliveira Teixeira_____